



Igreja missionária, testemunha de misericórdia

36° ENCONTRO

Acolhida e apresentação:

Conforme o número de pessoas se propõe um tipo de apresentação. Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Bem vindo irmão, você completa nossa alegria. Sinta-se bem, seja feliz em nossa companhia.*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Outubro é o mês das missões! Você já pensou em ser missionário? Neste período, toda a Igreja é chamada a intensificar as ações de animação e cooperação missionária em todo o mundo. O objetivo é de despertar a vocação missionária para anunciar a todos o grande e imenso amor de Deus por sua criação, e que somos todos chamados a cuidar da casa comum: esta é nossa missão.

Todos: Não nos deixemos roubar o entusiasmo missionário!

Dirigente: O Jubileu Extraordinário da Misericórdia, proporciona uma luz particular também ao Dia Mundial das Missões de 2016: convida-nos a olhar a missão ad gentes (aos povos e nações) como uma grande, imensa obra de misericórdia quer espiritual quer material. Com efeito, neste Dia Mundial das Missões, todos somos convidados a «sair», como discípulos missionários, onde cada um coloque à serviço os seus talentos, a sua criatividade, a sua sabedoria e experiência para levar a mensagem da ternura e compaixão de Deus à família humana inteira. (Papa Francisco)

Canto: *Ai de mim se eu não disser a verdade que ouvi, ai de mim se eu me calar quando Deus me falar!*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, em nossa família? No bairro? Na cidade? No país?

Incentivar a partilha.

Dirigente: Como cristãos nós temos, pelo batismo, a vocação missionária, a missão de anunciar a Boa Nova, e para isso, nós mesmos temos de ter, um coração semelhante ao de Cristo, manso e humilde e, confiantes no amor do Pai.

Canto: *Sim, ele me chamou, eu vou, vou anunciar Sim foi Ele quem mandou eu vou, vou anunciar.*

Dirigente: O Papa Francisco afirma que: Chegamos a ser plenamente humanos, quando somos mais do que humanos, quando permitimos a Deus que nos conduza para além de nós mesmos a fim de alcançarmos o nosso ser mais verdadeiro. Aqui está a fonte da ação evangelizadora. Porque, se alguém acolheu este amor que lhe devolve o sentido da vida, como é que pode conter o desejo de o comunicar aos outros?

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Iluminadora é a passagem em que Jesus convida Pedro a avançar para as águas mais profundas e lançar as redes, depois de uma noite de fracasso e de redes vazias. Pedro, em atenção à Palavra de Jesus, joga as redes, que foram puxadas cheias de peixes (Lc 5,1-11). Aquela noite de fracasso, de cansaço inútil e redes vazias, cedeu lugar à pesca milagrosa, à abundância de peixes. Desde então, Pedro, João e Tiago deixaram os barcos e as redes e se tornaram pescadores de homens, conforme o Senhor mesmo o disse. Nisto consiste a missão da Igreja, ontem, hoje e sempre: confiar na Palavra do Senhor, e, com coragem e ousadia, resgatar a humanidade para uma vida mais plena e feliz.

Canto: *Ide pelo mundo, ide pelo mundo e anunciai, e anunciai, o Evangelho à toda criatura!*

1º MOMENTO: LEITURA

Evangelho segundo Lucas 5,1-11

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

Incentivar a partilha.

Canto: *Tua voz me faz refletir, deixei tudo pra te seguir, nos teu mares eu quero navegar (2x)*

Dirigente: Jesus transforma a barca de Pedro em Mesa da Palavra, em local de anúncio, de comunicação do Evangelho. Jesus começa a chamar os apóstolos. Os primeiros são pescadores. Como se trata de pescadores, Jesus os chama em meio a uma pesca para que sejam pescadores de gente. A multidão o aperta de todos os lados, Jesus sobe à barca de Simão e daí instrui o povo.

Pedro faz experiência de Deus acolhendo a Palavra de Jesus, para que jogasse a rede e pescasse de outro modo, em águas mais profundas. Ele acreditou na Palavra e por acreditar teve sua vida mudada. Jesus ordena: “Avancem para as águas mais profundas e lançai vossas redes para a pesca!”. Todos devem pescar. Todos devem lançar as redes da missão evangelizadora! Simão deixa de lado sua experiência de pescador e confia na palavra de Jesus. O resultado é a pesca farta.

2º MOMENTO: MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA (um pouco mais devagar que a primeira vez)

Atualização da Palavra:

O que esta Palavra diz para mim?

Andamos desanimados, lavando as redes ou avançando para as águas mais profundas?

SILÊNCIO... **Incentivar a partilha.**

Canto: *Senhor, tú me olhaste nos olhos, a sorrir pronunciante meu nome, lá na praia eu larguei meu barco, junto a Ti buscarei outro mar.*

Dirigente: É como pescadores que Jesus os chama. Cada qual deve ser convocado onde está, onde vive, naquilo que faz: no seu trabalho, no ambiente em que vive, que todos são chamados a pescar, construir, plantar, fermentar, cuidar, para que as multidões sejam livres do poder do mal. Como disse Jesus a Pedro: coragem! Nos diz hoje: não tenham medo de acolher a Palavra, de refletir e de acolhe-la em suas vidas, para anunciar, testemunhar, respondendo nossa vocação de discípulo missionário.

3º MOMENTO: ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? Como dialogar com Deus diante de tal chamado para ser pescadores de homens e mulheres?

SILÊNCIO... **Momento de falar com Deus**

Canto: *E pelo mundo eu vou cantando seu amor, pois disponível estou para servir-te Senhor.*

Dirigente: Rezemos juntos: Senhor Jesus, assim como Pedro, que espantado diante da pesca milagrosa, ouviu de vossa boca que tudo seria diferente na sua vida, nos colocamos a disposição para vos seguir. Pela graça do vosso Espírito Santo em nossa vida, aqui estamos, te pedimos que nos acolha, nos forme e nos envie para pregar a tua Palavra. Aqui estamos, Senhor, envia-nos!

4º MOMENTO: CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar a partir da Palavra? Como tenho me relacionado com Deus: agradecendo ou cobrando? Sinto-me discípulo/a de Jesus. Meu olhar deste dia será iluminado pela presença de Jesus Cristo, acolhido na minha casa, no meu trabalho, nos meus relacionamentos.

SILÊNCIO

Dirigente: Iniciando o caminho do Evangelho de Lucas, vamos sentir o entusiasmo dos discípulos, desde a primeira chamada à beira do lago. Vamos nos envolver com eles e com Jesus, no envio definitivo para a missão. Até o próximo encontro, cada um de nós é chamado e pensar sua vocação de seguidor de Jesus, refletir sobre sua vida de discípulo no dia a dia. Como tenho renovado meu sim ao discipulado? Tenho encontrado momentos para estar com Jesus e ouvir sua Palavra? Quais as ações para que lance as redes para as águas mais profundas?

Incentivar a partilha.

Canto: *Senhor se tu me chamas, eu quero te ouvir, se queres que eu te siga, respondo eis-me aqui. (bis) Nos passos do teu filho toda a Igreja também vai seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir. Apóstolo me chamas, vê, Senhor, estou aqui.*

Dirigente: Na carta A Alegria do Evangelho, as palavras do Papa Francisco ressoam neste mês missionário: “Quando a Igreja faz apelo ao compromisso evangelizador, não faz mais do que indicar aos cristãos o verdadeiro dinamismo da realização pessoal: Aqui descobrimos outra profunda lei da realidade: A vida se alcança e amadurece à medida que é entregue para dar vida aos outros”. Isto é, definitivamente, a missão. Consequentemente, um evangelizador não deveria ter constantemente uma cara de funeral. Recuperemos e aumentemos o fervor de espírito, a suave e reconfortante alegria de evangelizar, mesmo quando for preciso semear com lágrimas! E

que o mundo do nosso tempo, que procura ora na angústia ora com esperança, possa receber a Boa Nova dos lábios, não de evangelizadores tristes e descoroçados, impacientes ou ansiosos, mas sim de ministros do Evangelho cuja vida irradie fervor, pois foram quem recebeu primeiro em si a alegria de Cristo.

Pai Nosso...

Oração: Pai de misericórdia, que criaste o mundo e o confiaste aos seres humanos. Nos chamaste para ser missionário na tua Igreja, na tua comunidade que também é nossa. Caminharemos juntos Senhor, tú nos apoiando e iluminando e nós nos colocando à tua disposição. Guia-nos com teu Espírito para que, como Igreja missionária de Jesus, cuidemos da Casa Comum com responsabilidade. Maria, Mãe Protetora, inspira-nos nessa missão. Amém.

Canto:

*1. Tu te abeiraste na praia
Não buscastes nem sábios, nem ricos
Somente queres que eu te siga....*

*Senhor, Tu me olhaste nos olhos
A sorrir, pronunciaste meu nome
Lá na praia, eu deixei o meu barco
Junto a Ti, buscarei outro mar*

37º ENCONTRO

Acolhida e apresentação:

Conforme o número de pessoas se propõe um tipo de apresentação. Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Bem vindo irmão, você completa nossa alegria. Sinta-se bem, seja feliz em nossa companhia.*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: No encontro passado ficamos com o propósito de rever a nossa vida: Como tenho renovado meu sim ao discipulado? Tenho encontrado momentos para estar com Jesus e ouvir sua Palavra? Quais as ações para que lance as redes para as águas mais profundas? E então, essa reflexão nos levará hoje a continuar o caminho com Jesus, nos comprometendo com a misericórdia e a compaixão, missionários incansáveis.

Todos: Não deixemos que roubem o ideal do amor fraterno.

Dirigente: A palavra latina “misericórdia”, de acordo com o seu sentido original significa ter o coração (cors) voltado para os pobres (miseri), estando em comunhão com eles. O mesmo, que “sentir afeto pelos pobres”, “amar os pobres”. É dar o coração aos miseráveis. Em termos antropológicos, traz um sentido muito próximo de compaixão, o que implica sentir e sofrer com os mais vulneráveis, os pobres, os excluídos, ou seja, aqueles cuja vida é mais agredida e diminuída. A palavra aponta para a atitude de quem consegue sair de seu egoísmo e fazer um êxodo em direção aos outros, sobretudo às pessoas afligidas pela pobreza e por todos os tipos de miséria.

Canto: *Javé o Deus dos pobres, do povo sofredor,*

aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. Pra nos dar esperança e contar com sua mão, na construção do Reino, Reino novo, povo irmão.

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, em nossa família? No bairro? Na cidade? No país?

Incentivar a partilha.

Dirigente: Acompanhamos diariamente o drama de muitas pessoas vitimadas pelo abandono e descaso da saúde pública, vítimas das diversas violências e miséria. Jesus nos ensina e nos convida à sermos sensíveis à dores e sofrimentos. Ele revela o rosto do Pai, rico em misericórdia: “não somente fala dela e a explica com o uso de comparações e parábolas, mas sobretudo Ele próprio a encarna e a personifica”. Aceitando e seguindo Jesus por meio do Evangelho e dos Sacramentos, com a ação do Espírito Santo, podemos tornar-nos misericordiosos como o nosso Pai celestial, aprendendo a amar como Ele nos ama e fazendo da nossa vida um dom gratuito, um sinal da sua bondade.

Canto: Sou bom pastor, ovelhas guardarei. Não tenho outro ofício nem terei. Quantas vidas eu tiver eu lhes darei.

Dirigente: Animados pelo Espírito que gera Vida, assumamos ao apelo da Igreja: “Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo! Repito aqui, para toda a Igreja: prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças. Mais do que o temor de falhar, espero que nos mova o medo de nos fecharmos nas estruturas que nos dão uma falsa proteção, nas normas que nos transformam em juizes implacáveis, nos hábitos em que nos sentimos tranquilos, enquanto lá fora há uma multidão faminta e Jesus repete-nos sem cessar: «Dai-lhes vós mesmos de comer» (Mc 6, 37).”

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Grande é a messe, poucos são os operários. Muitos são os apelos, clamores, e com limites procuramos dar as devidas respostas; ministros ordenados ou não devem ter o coração pleno de misericórdia como o coração d’Aquele que o chamou para não se omitir no multiplicar de gestos de solidariedade. Ninguém pode omitir-se no colocar dos carismas a serviço da comunidade, no fortalecimento e florescimento pastoral a serviço da vida e da esperança. Na comunidade não há espaço para omissões, recuos, desânimo e indiferença.

Canto: *Por onde formos, também nós que brilhe a tua luz, fala Senhor na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz queremos ser assim, que o pão da vida nos revigore no nosso Sim.*

1º MOMENTO: LEITURA

Evangelho segundo Mateus 9,35-38

O que diz a Palavra? Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o texto: contexto, lugares, pessoas.

Incentivar a partilha.

Canto: *Por onde formos, também nós que brilhe a tua luz, fala Senhor na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz queremos ser assim, que o pão da vida nos revigore no nosso Sim.*

Dirigente: Jesus andava visitando todas as cidades e povoados. Ele ensinava nas sinagogas, anunciava a boa notícia sobre o Reino e curava todo tipo de enfermidades e doenças graves das pessoas. Somente a classe privilegiada podia ter uma assistência médica decente. O povo sofria nas mãos de uma sociedade que em nome de Deus marginalizava os leprosos, proibia que alguém fizesse o bem para os doentes e humilhava os enfermos que buscavam a cura na sinagoga. Jesus é o bom pastor, o próprio Deus que se encarna e vem ao encontro do seu rebanho para ser o seu pastor e enviar outros, os pastores da Nova Aliança, para que não haja mais ovelhas sem pastor.

2º MOMENTO: MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Atualização da Palavra: O que esta Palavra diz para mim?

SILÊNCIO... **Incentivar a partilha.**

Canto: *Sim, ele me chamou, eu vou anunciar, Sim foi Ele que mandou eu vou, vou profetizar.*

Dirigente: O Papa Francisco convoca toda a Igreja para o movimento de “saída”: Ousemos um pouco mais no tomar a iniciativa! À Exemplo do Senhor que nos precedeu no amor, a comunidade dos discípulos missionários sabe ir à frente, sabe tomar a iniciativa sem medo, ir ao encontro, procurar os afastados e chegar às encruzilhadas dos caminhos para convidar os excluídos. Vive um desejo inesgotável de oferecer misericórdia, fruto de ter experimentado a misericórdia infinita do Pai. Os evangelizadores contraem assim o “cheiro das ovelhas”, e estas escutam a sua voz.

3º MOMENTO: ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

SILÊNCIO... **Momento de falar com Deus.**

Canto: *A tua ternura Senhor vem me abraçar, e atua bondade infinita me perdoar, vou ser o teu seguir e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.*

Dirigente: Peçamos ao Senhor que também nos fortaleça nas dificuldades de nossa caminhada de fé, para que a vivamos com renovado ardor e entusiasmo, e nossa esperança não fique desacompanhada das obras de amor.

4º MOMENTO: CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar a partir da Palavra? Como tenho me relacionado com Deus: agradecendo ou

coabrando? Sinto-me discípulo/a de Jesus.

Meu olhar deste dia será iluminado pela presença de Jesus Cristo, acolhido na minha casa, no meu trabalho, nos meus relacionamentos.

SILÊNCIO

Dirigente: Não se pode tolerar mais o fato de se lançar comida no lixo, quando há pessoas que passam fome. Crescem a falta de respeito e a violência, a desigualdade social torna-se cada vez mais patente. É preciso lutar para viver, e muitas vezes viver com pouca dignidade. Em nosso papel de cristãos atuantes, devemos sensibilizar todos os membros da comunidade cristã e estimular sua preocupação real e efetiva pela construção de um mundo mais justo e fraterno. Precisamos denunciar essas injustiças. Porque Jesus quer vida em abundância para todos.

Incentivar a partilha.

Canto: *Cristo, quero ser instrumento/ de tua paz e do teu infinito amor./ Onde houver ódio e rancor,/ que eu leve a concórdia, que eu leve o amor! Onde há ofensa que dói,/ que eu leve o perdão;/ onde houver a discórdia,/ que eu leve a união e tua paz!*

Dirigente: Jesus Se compadeceu da multidão, pois estavam “cansadas e abatidas como ovelhas sem pastor...” - E insiste para que peçamos ao Senhor da colheita (o Pai) que envie operários para a Sua colheita. Como não nos sentirmos interpelados pela compaixão de Jesus, ontem, hoje e sempre? Deixaremos que mais e mais ovelhas venham a morrer, sem levar os “pastores” ao seu real compromisso com os pobres?

Pai Nosso...

Oração: Pai, que eu seja consciente de minha tarefa de levar a compaixão do Messias Jesus aos esquecidos, caídos, sofredores deste mundo, para que muitos creiam que o Reino se faz presente entre nós, e assim possamos imitar Jesus e sua missão de percorrer as cidades e bairros, ensinando a Palavra, promovendo a justiça nos compadecendo de tantos que hoje vivem como “ovelhas sem pastor”.

Canto: *Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe Antes que tu nascesses, te conhecia, te consagrei Para ser Meu profeta entre as nações Eu te escolhi Irás onde enviar-te: o que te mando proclamarás!*

Tenho que gritar, tenho que arriscar Ai de mim se não o faço!

Como escapar de Ti, como calar Se Tua voz arde em meu peito?

Tenho que andar, tenho que lutar Ai de mim se não o faço!

Como escapar de Ti, como calar Se Tua voz arde em meu peito?

Não temas arriscar-te, porque contigo eu estarei Não temas anunciar-me, por tua boca eu falarei Hoje te dou meu povo, para arrancar e demolir Para edificar, construirás e plantarás!

Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe Deixa enfim teu lar, porque a terra gritando está Nada tragas contigo, porque a teu lado Eu estarei É hora de lutar, porque Meu povo sofrendo está



ANO NACIONAL MARIANO

*Na imagem de Nossa Senhora Aparecida
“há algo de perene para se aprender”.
“Deus ofereceu ao Brasil a sua própria Mãe”
(Papa Francisco)*

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, em comemoração aos 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, nas águas do rio Paraíba do Sul, instituiu o Ano Nacional Mariano, a iniciar-se aos 12 de outubro de 2016, concluindo-se aos 11 de outubro de 2017, para celebrar, fazer memória e agradecer.

Como no episódio da pesca milagrosa narrada pelos Evangelhos, também os nossos pescadores passaram pela experiência do insucesso. Mas, também eles, perseverando em seu trabalho, receberam um dom muito maior do que poderiam esperar: “Deus ofereceu ao Brasil a sua própria Mãe”. Tendo acolhido o sinal que Deus lhes tinha dado, os pescadores tornaram-se missionários, partilhando com os vizinhos a graça recebida. Trata-se de uma lição sobre a missão da Igreja no mundo: “O resultado do trabalho pastoral não se assenta na riqueza dos recursos, mas na criatividade do amor” (Papa Francisco).

A celebração dos 300 anos é uma grande ação de graças. Todas as dioceses do Brasil, desde 2014, se preparam, recebendo a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, que percorre cidades e periferias, lembrando aos pobres e abandonados que eles são os prediletos do coração misericordioso de Deus.

O Ano Mariano vai, certamente, fazer crescer ainda mais o fervor desta devoção e da alegria em fazer tudo o que Ele disser (cf. Jo 2,5). Todas as famílias e comunidades são convidadas a participar intensamente desse Ano Mariano.

A companhia e a proteção maternal de Nossa Senhora Aparecida nos ajude a progredir como discípulas e discípulos, missionárias e missionários de Cristo!

Brasília-DF, 1º de agosto de 2016

Dom Sergio da Rocha
Dom Murilo S. R. Krieger



3ª Romaria Diocesana ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida

